



## MEIO AMBIENTE &gt;

## Uma jornalista entre ativistas. Uma ativista entre jornalistas

Por Claudia Visoni em 12/02/2016 na edição 889



11 comentários

Sou jornalista há 30 anos e micro-agricultora há oito. Decidi plantar comida em casa por acreditar que a agroecologia urbana é a solução para muitos dos nossos problemas socioambientais. Se entrei nessa raciocinando friamente (com o agravamento da crise ecológica planetária, o cultivo de alimentos para consumo próprio se tornará cada vez mais importante), confesso que me apaixonei pela vida de camponesa urbana.

Antes de colocar a mão na terra, sequer desconfiava da existência de um movimento global de retomada das hortas urbanas, apoiado pela ONU e centenas de acadêmicos, muito menos que me tornaria ativista e divulgadora dessa causa.

À militância da enxada juntei a proteção das fontes de água, a luta pela redução dos resíduos, pela arborização urbana, preservação das sementes orgânicas, das abelhas e da biodiversidade brasileira, regeneração florestal e várias outras causas. Sou a jornalista entre os ativistas. E a ativista entre os jornalistas.



Permacultura no centro de São Paulo | Foto Claudia Visoni

O que aprendi ao longo dos anos sendo repórter e editora se tornou muito útil no métier dos ecossilas, pois antes de compartilhar informações e links, fiscalizo-os com os olhos da desconfiança jornalística. E em geral mantenho a calma e a crença no diálogo mesmo quando provocada. Tendo transformado meu perfil no Facebook em uma agência de notícias socioambiental, descarto o que carece de fundamento e não faço eco ao que é puro protesto raivoso. Os fatos têm gritado por si só, sem precisar de adjetivação.

Não me considero imparcial, pois meu compromisso é com a preservação dos recursos naturais. Mas meus olhos e ouvidos estão sempre abertos aos argumentos do outro lado. Só que estes costumam bater sempre na mesma tecla: o desenvolvimento econômico é prioritário e depois a gente pensa na proteção da natureza. Como se fosse possível esperar que cada indiano conquiste sua casa na praia e cada chinês passe a comer carne três vezes por dia para iniciar a transição para a sociedade ecológica.

Esse momento de alto padrão de consumo para os sete (daqui a pouco nove) bilhões de pessoas no mundo não vai chegar porque não há recursos para tanto. No que se refere ao Brasil, o desenvolvimentismo sem cuidado com a natureza está degradando o país e falhando em oferecer boas condições de vida para a população. Vide o vazamento da Samarco, a proliferação do aedes, a crise hídrica, Belo Monte e por aí vai...

Quando a sociedade se convencer de que nossa espécie é parte – e não “dona” — da natureza e por isso precisa se harmonizar com seus ciclos, as soluções aparecerão espontaneamente. É aí que entra a permacultura, ciência de design ecológico que oferece soluções descentralizadas e de baixo custo para a criação de assentamentos humanos verdadeiramente sustentáveis. Tenho me dedicado bastante à disseminação de seus princípios e técnicas, bem como à articulação de redes de permacultores.

### Vida alternativa

Hoje em dia meu cotidiano inclui muitos trabalhos braçais. Não só na horta de casa e nas hortas em praças onde sou voluntária. Lavo, cozinho, faxino, faço compostagem, conserto roupas. Até produtos de limpeza caseiros consigo produzir. Participo de feiras de trocas, frequento brechós, doo e recebo doações dos itens que preciso. Uma lista enorme de produtos industrializados deixou minha vida e o carrinho de supermercado tem cada vez menos itens. Prefiro comprar em quitandas e feiras orgânicas (além de colher o alimento fresquinho no quintal, é claro). Tenho percebido que muitas vezes a ação comunica bem mais do que as palavras.

De bota e chapéu capinando na horta comunitária, às vezes sou vista como um personagem ingênuo e exótico. Imagino que os abolicionistas também passaram por isso. Vou em frente porque acredito que as mudanças são urgentes e inevitáveis. Alguém ainda duvida de que nossa sociedade é insustentável? E, como a própria palavra já diz, o que é insustentável não tem como perdurar. Diante do cenário assombroso que se esparrama pelo horizonte, há três atitudes infelizmente muito comuns: fingir que os problemas não existem, apelar para o greenwashing (ações falsamente ecológicas para desviar a atenção da opinião pública) e negociar para que os avanços na agenda ambiental sejam apenas milimétricos. Esses estratagemas não têm sido suficientemente denunciados pelas reportagens.

Tenho percebido que para as gerações mais velhas (entre as quais já me enfileiro) está bem difícil

### Aos leitores

Os artigos publicados nesta página não refletem necessariamente uma opinião do Observatório da Imprensa, já que somos um fórum de opiniões. Procuramos publicar os textos recebidos como parte de nosso compromisso com a diversificação das fontes de informação. Como ninguém é dono da verdade, a melhor forma de buscar a objetividade é através do contato com perspectivas e opiniões diferenciadas, o que nos permite neutralizar o discurso do ódio e da intolerância.

### Curadoria de Notícias

#### É hora de mudar 'o poder entre plataformas e pessoas', diz Reino Unido

Poder 360

Empresas como o Facebook estão se comportando como "gângsters digitais", disse o Parlamento britânico em relatório divulgado sobre desinformação e notícias falsas. Após 18 meses de trabalho, é hora de confrontar as fake news. [Saiba mais](#)

#### Fundação Knight promete US\$ 300 mi para organizações de notícias locais

Poder 360

A Fundação John S. e James L. Knight fornecerá incríveis US\$ 300 milhões ao longo de 5 anos para organizações como o American Journalism Project, o Comitê de Repórteres pela Liberdade de Expressão e a ProPublica. O anúncio foi na 3ª feira (19.fev.2019). [Saiba mais](#)

#### 'Mariana nunca mais' foi slogan vazio, segundo esta jornalista

Nexo

Durante uma audiência pública na Câmara dos Deputados, em Brasília, realizada em 14 de fevereiro de 2019 por uma comissão que analisa as causas do desastre com a barragem da Vale, em Brumadinho (MG), os parlamentares decidiram fazer um minuto de silêncio em memória das vítimas da tragédia. Na homenagem, o único que se manteve sentado foi o diretor-presidente da mineradora, Fabio Schwartsman. [Saiba mais](#)

#### Quem inventou a mentira de que o ministro Ricardo Salles estudou em Yale?

The Intercept Brasil

EM 11 DE FEVEREIRO DE 2012, um quase desconhecido Ricardo Salles publicou um artigo na Folha de S. Paulo intitulado "Privatização, ainda que tardia". Ao fim de uma defesa apaixonada da venda dos aeroportos brasileiros, o texto do atual ministro do Meio Ambiente termina com sua biografia resumida em apenas uma linha: "Ricardo Salles, 36, mestre em direito público pela Universidade Yale, é advogado e presidente do Movimento Endireita Brasil". Yale. Uau. Ali estava alguém que sabia do que estava falando. [Saiba mais](#)

#### Ponte e coletivo Desenrola e Não me Enrola promovem debate de jornalismo na quebrada

Ponte

O Centro de Mídia M'Boi Mirim, no extremo sul de São Paulo, recebeu na tarde deste sábado (23/2) o evento "Diretos humanos e liberdade de expressão", um debate sobre o jornalismo e militância na periferias, a forma de construir narrativas em um momento político tão específico de ataques aos direitos humanos, bem como os desafios na intersecção desses elementos. O evento é fruto da parceria entre a Ponte e o coletivo Desenrola e Não me Enrola e foi possível graças ao nosso financiamento recorrente do Catarse. [Saiba mais](#)

#### ONU abre inscrições para bolsa de jornalistas

ONU BR

Jornalistas brasileiros de 25 a 35 anos de idade podem se candidatar a bolsa para período de três meses em

lidar com a nudez do rei-capitalismo. Talvez muitos dos gralhos nem tenham passado do primeiro parágrafo desse texto. Então dedico essa mensagem sobretudo aos jovens (não necessariamente cronológicos): vamos em frente promover as transformações mais do que necessárias para que tenhamos futuro. De preferência usando não só o celular e o lap top como também a enxada para que os temas ambientais cheguem ao espaço nobre do noticiário, com toda sua complexidade e amplitude.

Antes de me despedir, deixo o recado para os colegas: a mensagem adequada não é "Salve o planeta". O planeta já passou por outros períodos de extinção e vai continuar por aí mais alguns bilhões de anos até que o sol exploda. O que corre risco iminente é a sociedade humana. A crise ambiental é a crise civilizacional. E essa pauta precisa emplacar.

\*\*\*

Claudia Visoni se define como jornalista e micro-agricultora urbana

[Tweeter](#) [Curtir 538](#) [Enviar](#) [Compartilhar](#) [11 comentários](#)

### Todos os comentários

11 comentários Classificar por [Mais antigos](#)





**Lu Cury**  
Ótimo texto! Claro e direto. Não somos donos de nada, temos que mirar só um pouquinho mais longe.  
[Curtir](#) · [Responder](#) · [1](#) · [3 a](#)



**Rosa Castro**  
Perfeito. Parabéns, seu texto tocou no q é fundamental  
[Curtir](#) · [Responder](#) · [1](#) · [3 a](#)



**Adriana Carvalho**  
Muito bom!  
[Curtir](#) · [Responder](#) · [3 a](#)



**Regina Franca**  
Tenho a maior admiração pela Claudia Visoni! Parabéns pelo texto.  
[Curtir](#) · [Responder](#) · [3 a](#)



**Ana Paula Malfatti**  
Pra mim voce é uma referência muito significativa.  
[Curtir](#) · [Responder](#) · [3 a](#)

[Carregar mais 6 comentários](#)

[Plugin de comentários do Facebook](#)

### Artigos recomendados

Novo Iorque confirmou a Assembleia Geral da ONU. A bolsa é destinada a profissionais de países em desenvolvimento que estejam atuando em veículos de mídia. Prazo é dia 01 de março de 2019. [Saiba mais](#)

### Mais vistos

- 1** Canais do YouTube como resistência contra fake news e revisionismo histórico e científico 
- 2** Marighella é um filme que precisa ser assistido pelos brasileiros 
- 3** O que há de verdade na produção dos conteúdos falsos? 
- 4** A Imprensa e o Holofote da Comissão Arns 
- 5** Netflix, Roma, Oscar e o Futuro do Cinema 

### OI no Facebook



**Observatório da Imprensa**  
296.201 curtidas  
toda semana uma nova edição  
[Curtir Página](#)  
10 amigos curtiram isso

SIGA O OBSERVATÓRIO DA IMPRENSA



[Observatório](#) · [História](#) · [Objetivos](#) · [Equipe](#) · [Contato](#)

#### TODAS AS SEÇÕES

#### ARQUIVO COMPLETO

#### OBSERVATÓRIO NA TV

- Programas anteriores
- Vídeos dos programas

#### OBSERVATÓRIO NO RÁDIO

- Programas Anteriores

#### CÓDIGO ABERTO

- Último post
- Arquivo completo

#### HÁ 10 ANOS NO OI

- Paulo Machado
- A grande mídia e o golpe de 64
- O silêncio dos jornais
- Carta Capital
- Os avanços e desafios da web
- Do trabalho competente ao gênero apelativo
- O poder de interpretar o passado
- Rita Célia Faheina
- Folha de S. Paulo
- Carlos Eduardo Lins da Silva



